

EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA Nº 008/2018**TIPO:MELHOR TÉCNICA E PREÇO****TIPO:** MELHOR TÉCNICA E PREÇO**DATA:** 23/02/2018

A Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, por meio da sua Comissão de Seleção, torna público, para conhecimento dos interessados, a abertura de Edital de Seleção Pública, Tipo Melhor Técnica e Preço, destinado a **SELEÇÃO PÚBLICA DE SUBPROJETOS DE MOBILIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL JUNTO A BENEFICIÁRIOS DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DOS SERVIÇOS RELACIONADOS AO CLIMA E À BIODIVERSIDADE NO CORREDOR SUDESTE DA MATA ATLÂNTICA DO BRASIL (BR-G1003)**. Componente 3: **Aumento da eficácia e sustentabilidade financeira das unidades de conservação no Corredor Sudeste da Mata Atlântica do Brasil e promoção de atividades econômicas sustentáveis em suas Zonas de Amortecimentos**

Sumário

Lista de Siglas	iii
Glossário	iii
1. DO OBJETO	4
2. DO PÚBLICO ALVO DOS SUBPROJETOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS	4
3. DO RECURSO DISPONÍVEL PARA ESTE EDITAL	8
4. DA ELEGIBILIDADE DOS EXECUTORES	89
5. DO RECEBIMENTO DOS ENVELOPES	11
6. DO PRAZO DE EXECUÇÃO E CONDIÇÕES DE DESEMBOLSO	12
7. DA CONTRAPARTIDA DOS EXECUTORES	13
8. DO CRONOGRAMA	13
9. DA AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS	1314
10. DOS RESULTADOS DA SELEÇÃO	15
11. DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS SUBPROJETOS	1516
12. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE	18
13. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	1819
14. DAS SANÇÕES E PENALIDADES	20
15. DO PAGAMENTO	20
16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	2021
ANEXO A: O PROJETO CONEXÃO MATA ATLÂNTICA	2223
ANEXO B: TERRITÓRIOS DO PROJETO CONEXÃO MATA ATLÂNTICA	2728
ANEXO C: DADOS CADASTRAIS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	3132
ANEXO D: IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	3233
ANEXO E: APRESENTAÇÃO GERAL DO PROJETO	3334
ANEXO F: MATRIZ DO SUBPROJETO	3435
ANEXO G: CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA	3536
ANEXO H: ORÇAMENTO E MEMÓRIA DE CÁLCULO	3637
ANEXO I: CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E DE DESEMBOLSO	3738
ANEXO J: QUADRO DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA	3839
ANEXO K – MINUTA DO CONTRATO	3940

Lista de Siglas

APA	Área de Proteção Ambiental
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CATI	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral
Cerflor	Programa Brasileiro de Certificação Florestal
C2	Componente 2 do Projeto Conexão Mata Atlântica
C3	Componente 3 do Projeto Conexão Mata Atlântica
CERT	Certificação
CVS	Cadeias de Valor Sustentável
EEB	Estação Ecológica de Bananal
FF	Fundação Florestal
FSC	<i>Forest Stewardship Council</i>
Finatec	Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos
GEF	<i>Global Environment Facility</i>
LUPA	Levantamento Censitário de Unidades de Produção Agropecuárias
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
METT	<i>Management Effectiveness Tracking Tool</i>
MOP	Manual Operacional do Projeto
NITA	Núcleo Itariru do Parque Estadual da Serra do Mar
NSV	Núcleo Santa Virgínia do Parque Estadual da Serra do Mar
PESM	Parque Estadual da Serra do Mar
PSA	Pagamentos por Serviços Ambientais
RAS	<i>Rainforest Alliance</i>
SFX	São Francisco Xavier
SMA	Secretaria de Meio Ambiente
SAA	Secretaria de Agricultura e Abastecimento
SARE	Sistema Informatizado de Apoio a Restauração Ecológica
TR	Termo de Referência
UC	Unidade de Conservação
ZA	Zona de Amortecimento

Glossário

Projeto: refere-se sempre ao Projeto Conexão Mata Atlântica.

Subprojeto: refere-se à proposta a ser apresentada em atendimento ao Edital.

Beneficiários do Projeto: refere-se a produtores rurais situados nos territórios do Projeto.

Instituição executora: instituição ou conjunto de instituições executoras dos subprojetos.

1. DO OBJETO

- 1.1. Seleção de subprojetos de mobilização, assistência técnica e extensão rural junto a beneficiários do Projeto Conexão Mata Atlântica (Anexo A).
- 1.2. As organizações executoras dos subprojetos deverão identificar os produtores rurais interessados, dentro do perfil desejado, para os quais deverão prestar assistência técnica (ATER) a fim de que os mesmos possam:
 - 1.2.1. Firmar contrato de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA),
 - 1.2.2. Aderir a protocolos de certificação (CERT);
 - 1.2.3. Participar da implantação de cadeias produtivas de valor sustentável (CVS).
- 1.3. Será selecionado um (1) subprojeto por território abaixo listado:
 - 1.3.1. Área de Proteção Ambiental (APA) São Francisco Xavier, no distrito de São Francisco Xavier, em São José dos Campos;
 - 1.3.2. Zona de Amortecimento da Estação Ecológica (EE) Bananal, no município de Bananal;
 - 1.3.3. Zona de Amortecimento do Núcleo Itariru/PESM, nos municípios de Miracatu, Itariri, Pedro de Toledo e Peruíbe;
 - 1.3.4. Zona de Amortecimento do Núcleo Santa Virgínia/PESM nos municípios de São Luiz do Paraitinga e Natividade da Serra;
- 1.4. No Anexo B deste Edital, encontra-se os mapas dos territórios supracitados que abrangem parte dos municípios indicados.

2. DO PÚBLICO ALVO DOS SUBPROJETOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS

- 2.1. O público alvo do subprojeto são produtores rurais que comprovem sua relação legal com o imóvel rural por meio de matrícula ou posse mansa e pacífica e que estejam situados nas áreas mencionadas no item 1.3 deste Edital.
- 2.2. A Tabela 1 apresenta o número de imóveis rurais considerados unidades de produção agropecuária em cada um dos municípios parcialmente abrangidos pelas unidades de conservação incluídas no Projeto:

Tabela 1 Número de Unidades de Produção Agropecuária, e respectiva área (ha) por município abrangido pelo Projeto

Territórios do Projeto	Municípios	LUPA 2007/2008	
		Qtd	ha
NSV/PESM	São Luiz do Paraitinga	791	54.269,1
	Natividade da Serra	1041	56.441,6
EEB	Bananal	297	55.572,1
NITA/PESM	Miracatu	218	29.685,3
	Peruíbe	517	12.851,8
	Itariri	315	11.131,9
	Pedro de Toledo	371	19.417,8
APASFX	São José dos Campos	987	68.655,1

Fonte: Levantamento Censitário de Unidades de Produção Agropecuária – LUPA - 2007/2008 elaborado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado São Paulo

2.3. Os resultados a serem alcançadas por este Edital, em cada um dos territórios abrangidos pelo Projeto Conexão Mata Atlântica, são apresentados na Tabela 2:

Tabela 2 Resultados, em número de produtores rurais beneficiados por ferramenta

Territórios do Projeto	PSA	CERT	CVS	ATER
ZA Núcleo Santa Virgínia/PESM ¹	-	56	63	455
ZA Núcleo Itariru/PESM	140	32	36	455
ZA EE Bananal	40	40	45	130
APA São Francisco Xavier	80	32	36	260
Total	260	160	180	1300

2.4. O Projeto Conexão Mata Atlântica publicará Chamada(s) Pública(s) para Pagamentos por Serviços Ambientais de Uso Múltiplo, Certificação e Apoio à Cadeias de Valor Sustentável². A instituição executora será responsável por auxiliar os produtores interessados, devendo esclarecer os procedimentos para participação nestas Chamadas, os critérios de elegibilidade, documentação necessária, entre outros, dando assim condições aos produtores de apresentar manifestação de interesse e plano de ação.

2.5. Para o alcance dos resultados estabelecidos na Tabela 2 do presente Edital, as propostas de subprojetos devem apresentar as metodologias a serem adotadas e que incluam as atividades listadas a seguir:

¹ Na ZA do NSV/PESM, o atendimento ao Edital de PSA será executado pela SMA, por meio do Componente 2 do Projeto Conexão Mata Atlântica.

² Espera-se que a 1ª Chamada Pública (PSA, CERT e/ou CVS) seja lançada até o 3º mês de execução do presente Edital e que ela permaneça aberta por seis meses.

2.5.1. Mobilização de Produtores Rurais

- 2.5.1.1. As atividades de mobilização serão realizadas pela instituição executora, em especial pela sua equipe de campo, e contarão com o suporte da equipe técnica da Fundação Florestal locada nos territórios de cada UC e orientação dos extensionistas da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento).
- 2.5.1.2. Este processo de mobilização deve possibilitar a identificação e sensibilização de produtores rurais, esclarecimento de dúvidas a respeito das ferramentas (CERT, CVS e PSA), apoio à inscrição no CAR e no SARE, e apoio ao desenvolvimento de Planos de Ação dos que manifestaram interesse na participação nas Chamadas Públicas, bem como outras atividades do Projeto.
- 2.5.1.3. Além dos produtores rurais, a mobilização deve também sensibilizar lideranças locais e regionais para se colocarem como parceiros e apoiadores do Projeto. Nesse sentido, a instituição executora deve identificar sindicatos, associações de bairro, escolas técnicas rurais, empresários e outros formadores de opinião que possam contribuir com o Projeto.
- 2.5.1.4. O número de produtores rurais a ser mobilizado deve ser estabelecido na proposta de subprojeto, e devem considerar que os contratos de PSA preveem dois (2) anos de pagamentos para os proprietários; e os contratos de certificação preveem, no mínimo, um (1) ano de certificação.
- 2.5.1.5. O Projeto Conexão Mata Atlântica providenciará materiais de apoio à divulgação do Projeto (folders e cartazes), bem como veiculação das informações em mídias (sites, jornais e emissoras de rádio) com o objetivo de garantir a identidade do Projeto nos diferentes territórios. A comunicação complementar em escala local de cada subprojeto estará a cargo das instituições executoras.

2.5.2. Diagnóstico das Propriedades

- 2.5.2.1. Consiste em obter um levantamento individual das propriedades cujos proprietários/posseiros manifestaram interesse nas ferramentas de PSA, CERT e/ou CVS disponibilizadas nas Chamadas Públicas. Desta forma, o diagnóstico subsidiará o Plano de Ação para concorrer a Chamadas, identificando propriedades rurais elegíveis ao PSA e CERT, bem como as cadeias produtivas de interesse dos produtores rurais com potencial para CVS nos termos do Projeto.
- 2.5.2.2. Ressalte-se que a informação individual também poderá ser obtida por meio de oficina na qual um grupo de produtores rurais possa se reunir para construir as informações desejadas.

2.5.3. Planos de Ação

- 2.5.3.1. O Plano de Ação expressa o compromisso assumido pelo produtor rural na adoção de boas práticas que resultem em

incremento de biodiversidade e as facilidades a serem aportadas pelo Projeto Conexão Mata Atlântica, na forma de PSA, CERT, CVS e Assistência Técnica. Nesse sentido, é indispensável que os Planos de Ação sejam elaborados mediante visita técnica, de forma colaborativa e participativa com os produtores rurais beneficiários do Projeto.

- 2.5.3.2. Nos Planos de Ação deverão constar mapas/croquis de uso das propriedades a partir de dados georreferenciados oriundos do CAR e/ou SARE, de modo a permitir que sejam processados em sistemas de informação geográfica.
- 2.5.3.3. A organização executora será responsável por apoiar a elaboração de todos os planos de ação dos proprietários selecionados nas Chamadas Públicas, devendo também apoiar a elaboração dos mapas/croquis da propriedade indicando as ações que serão realizadas. Firmado o contrato de PSA, e/ou determinado o protocolo de certificação (Orgânico Brasil, RAS, FSC, Cerflor, Transição Agroecológica), a organização executora deverá acompanhar a implantação do Plano de Ação pelo produtor rural.
- 2.5.3.4. Além da assistência técnica, o Plano de Ação para CERT poderá incluir a organização de grupos, as tratativas com certificadoras, os registros junto aos órgãos competentes (MAPA e outros), assim como aquisições de bens e serviços necessários para o alcance dos resultados esperados. Havendo necessidade de aquisições de bens ou serviços, a executora deverá especificá-los na forma de um Termo de Referência redigido no formato exigido pela FINATEC (a Coordenação do C3 repassará o Guia), com listas indicativas de fornecedores e valores de referência.
- 2.5.3.5. O executor também deverá prestar a assistência necessária para que o produtor rural ou grupo de produtores rurais que assim desejar integre uma CVS, nos termos estabelecidos pelo Projeto Conexão Mata Atlântica.
- 2.5.3.6. Nesse sentido, além da assistência técnica e o apoio a organização de grupos, o Plano de Ação para CVS deve incluir a aplicação de uma ferramenta de avaliação de negócio (Plano de Negócio, Modelo Canvas ou similares) para a cadeia produtiva a ser fomentada. Havendo necessidade de aquisições de bens ou serviços, a executora deverá especificá-los na forma de um Termo de Referência redigido no formato exigido pela FINATEC (a Coordenação do C3 repassará o Guia), com listas indicativas de fornecedores e valores de referência.

2.5.4. Assistência Técnica Continuada

- 2.5.4.1. As atividades de assistência técnica e extensão rural constituem uma das atividades principais deste Edital e serão desenvolvidas concomitantemente com as demais atividades descritas.
- 2.5.4.2. Capacitações específicas poderão ser demandadas à coordenação do Projeto Conexão Mata Atlântica. Técnicos do Sistema Ambiental Paulista e instituições parceiras poderão capacitar técnicos das instituições executoras nos temas de interesse comum, de forma

a homogeneizar a atuação das diferentes instituições territórios abrangidos pelo Projeto.

- 2.5.4.3. Técnicos do Sistema Ambiental Paulista e instituições parceiras poderão também realizar capacitações para os produtores rurais beneficiários, de acordo com a sugestão de temas das instituições executoras e mediante avaliação da coordenação do Projeto Conexão Mata Atlântica
- 2.5.4.4. As orientações rotineiras, inerentes à aplicação das ferramentas de PSA, CERT, CVS, deverão ser previstas pela organização executora e incluídas em atividades de ATER.
- 2.5.4.5. Caberá também à executora acompanhar a implantação dos Planos de Ação e acompanhar a execução/entrega dos serviços/bens demandados para CERT e CVS.
- 2.5.4.6. A forma de acompanhamento dos Planos de Ação desenvolvidos para atendimento às ferramentas de CERT e fortalecimento de CVS deve prever estratégias de avaliação da evolução dos beneficiários/produtores para alcançar a certificação e o estabelecimento de cadeias de valor sustentável
- 2.5.4.7. No caso dos Planos de Ação para PSA, os produtores rurais beneficiários do Projeto somente poderão acessar os pagamentos mediante avaliação e validação de suas ações (estabelecidas nos respectivos Planos de Ação) por meio do acompanhamento executado pela instituição executora. Os resultados serão auditados.

3. DO RECURSO DISPONÍVEL PARA ESTE EDITAL

3.1. Do valor disponível para este Edital é R\$ 6.700.000,00, sendo:

- 3.1.1. Lote 1: R\$ 1.700.000,00 – APA São Francisco Xavier
- 3.1.2. Lote 2: R\$ 1.400.000,00 – ZA Estação Ecológica de Bananal
- 3.1.3. Lote 3: R\$ 1.400.000,00 – ZA Núcleo Santa Virgínia/PESM
- 3.1.4. Lote 4: R\$ 2.200.000,00 – ZA Núcleo Itariru/PESM

4. DA ELEGIBILIDADE DOS EXECUTORES

- 4.1. São elegíveis pessoas jurídicas que contenham em seus estatutos atribuições de prestação de serviços relacionados às atividades do edital, quais sejam empresas privadas ou organizações não governamentais sem fins lucrativos, tais como OSCIP³, OS⁴ e Associações que atuam com mobilização, assistência técnica e extensão rural.
- 4.2. Serão aceitos consórcios ou parcerias entre instituições, sendo desejável a participação de organizações locais. Os consórcios e parcerias podem ser

³ Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

⁴ Organizações Sociais

comprovados mediante contratos, acordos de cooperação técnica, convênios, cartas de adesão ou anuência, ou outro instrumento legalmente aceito.

- 4.3. Por considerar relevante para o Projeto, as evidências de parcerias entre instituições (organizações locais) para atendimento do edital serão pontuadas nos critérios de classificação das propostas, conforme Quadro de Avaliação (Anexo J).
- 4.4. Haverá apenas uma instituição contratada por proposta, a qual será a responsável pelo subprojeto por meio de assinatura do contrato perante a Finatec. Esta instituição poderá estabelecer parcerias com outras organizações não governamentais e também com empresas privadas, associações, organizações locais de pequeno porte.
- 4.5. Uma instituição poderá se candidatar como proponente de subprojeto para no máximo 1 (um) território listado no item 1.3 deste Edital, não estando impedida sua participação em outra proposta como parceira.
- 4.6. A instituição executora ou o conjunto de instituições (proponente e parceiras) deve(m) comprovar estrutura administrativa compatível com a execução dos serviços a serem contratados, bem como deve(m) comprovar experiência com gestão de projetos, mobilização de público alvo, Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), em pagamentos por serviços ambientais, processos participativos de fortalecimento de cadeias produtivas e de certificação. A comprovação de experiência em projetos similares ensejará pontuação na avaliação da proposta.
- 4.7. A apresentação da equipe técnica (inclusive das organizações parceiras) deve conter a descrição resumida das experiências de cada profissional, destacando aquelas correlatas às temáticas e formas de atuação no subprojeto, bem como suas respectivas responsabilidades.
- 4.8. A experiência de cada profissional deverá ser comprovada mediante apresentação dos respectivos currículos, comprovada por meio de acervo técnico profissional, declarações, certificados, diplomas e/ou outros documentos correlatos. Os referidos documentos não poderão ser emitidos pelo próprio profissional. A instituição proponente se responsabilizará pela veracidade das informações.
- 4.9. O quadro de profissionais da equipe técnica deve minimamente conter profissionais de nível técnico e superior com experiência em atividades de assistência técnica e extensão rural para produtos florestais e agrícolas, bem como experiência com algumas das ferramentas do Projeto (PSA, CERT e CVS).
- 4.10. Caso a instituição proponente ou as instituições parceiras não disponham de profissionais para uma ou mais responsabilidades específicas em seus quadros funcionais, deverão incluí-los no seu banco de consultores (cujos currículos tenham sido enviados junto à proposta).

- 4.11. Estes profissionais são o elo entre as ações da instituição executora com os beneficiários de cada ferramenta no território de cada subprojeto. Terão a função de mobilizar os produtores, facilitar e moderar reuniões com produtores/proprietários, elaborar planos de ação e atender demandas de ATER para o PSA, para viabilizar a certificação de produtos agrícolas/ florestais e para fomentar CVS, bem como apoiar os proprietários na inscrição de imóveis rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e/ou no SARE sempre que necessário.
- 4.12. Estará impedida de participar a instituição que:
- 4.12.1. Estiver sob decretação de falência, concordata, dissolução ou liquidação;
 - 4.12.2. Tenha sido suspensa do direito de participar de Seleções Públicas e contratações com a FINATEC;
 - 4.12.3. Estiver inadimplente com a FINATEC ou que, por quaisquer motivos, tenham sido declaradas inidôneas ou punidas com suspensão por órgão da Administração Pública Direta ou Indireta, nas esferas Federal, Estadual ou Municipal, desde que o Ato tenha sido publicado na imprensa oficial, conforme o caso, pelo órgão que o praticou enquanto perdurarem os motivos determinantes da Punição;
 - 4.12.4. Possuir entre seus sócios, proprietários ou dirigentes que sejam empregados da FINATEC bem como do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo – SMA, Fundação Florestal de São Paulo, Instituto Estadual do Ambiente – INEA, Superintendência de Desenvolvimento Sustentável SEAPEC/RJ, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais – SECTES, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD, Fundação Centro Internacional de Educação, Universidade Estadual de Minas Gerais e Instituto Estadual de Florestas – IEF (MG);
 - 4.12.5. Contiver no seu Contrato ou Estatuto Social finalidade ou objetivo incompatível com o objeto deste Edital;
 - 4.12.6. Estiver inscrita no CADIN (Cadastro de Inadimplentes do Estado de São Paulo).
 - 4.12.7. Sempre que uma atividade exigir registro em Conselho de Classe/ Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)/ profissional responsável/ ou similar, este será de responsabilidade da instituição executora.
- 4.13. Recomenda-se que os profissionais sejam selecionados nas próprias regiões de atuação do Projeto, como forma de manter a identidade do Projeto e gerar emprego e renda local desde sua fase inicial.
- 4.14. A logomarca do Projeto, bem como a do GEF deverão constar de forma visível em veículos e demais equipamentos/material de divulgação referentes ao Projeto.

5. DO RECEBIMENTO DOS ENVELOPES

5.1. No dia, hora e local mencionado no item 8 deste Edital, as Instituições Executoras deverão apresentar sua Documentação de Habilitação, sua Proposta e sua Documentação de Qualificação, em **TRÊS (3) ENVELOPES DISTINTOS, contendo obrigatoriamente, em suas partes externas e frontais, clara e visivelmente O TÍTULO DADO (pela organização proponente) AO SUBPROJETO E O TERRITÓRIO DE INTERESSE (UC)**, endereçados à Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – Finatec, Universidade de Brasília – Campus Universitário Darcy Ribeiro Edifício FINATEC, Asa Norte, Brasília – DF, CEP: 70910-900, da seguinte forma:

5.1.1. *Envelope 1 – Documentação da Habilitação, deverá conter:*

- 5.1.1.1. Indicação do título do subprojeto e o território (UC) onde a proponente pretende concorrer;
- 5.1.1.2. Cópia dos Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social em vigor devidamente registrado e/ou alteração, em se tratando de Sociedades Comerciais e, no caso de Sociedades por Ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- 5.1.1.3. Cópia da ata de eleição da diretoria em exercício;
- 5.1.1.4. Inscrição junto ao Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ;
- 5.1.1.5. Inscrição Estadual (quando for o caso).
- 5.1.1.6. Cartão de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) do Ministério da Fazenda;
- 5.1.1.7. Certificado de Regularidade de Situação - CRS perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, com prazo de validade devidamente atualizado;
- 5.1.1.8. Certidão Negativa de Débito para com o Sistema Nacional de Seguridade Social (CND/INSS);
- 5.1.1.9. Certidão Negativa de Débitos Trabalhista (CNDT).

5.1.2. *Envelope 2 - Proposta – deverá conter:*

- 5.1.2.1. Neste envelope, bem como na proposta, deverá estar indicado o título do subprojeto e o território (UC) onde a proponente pretende concorrer;
- 5.1.2.2. A proposta de subprojeto impressa e em formato -CD e DVD (sem o timbre ou qualquer identificação da instituição executora), sendo opcional a impressão frente e verso;
- 5.1.2.3. A proposta deverá se utilizar dos Anexos E, F, G, H e I.
- 5.1.2.4. A fim de garantir a máxima isenção no processo seletivo, não poderá haver no envelope 2 (dois), ou na proposta nele contido nenhuma forma de identificação da instituição proponente como logomarca, nome da instituição ou da equipe técnica, apresentação da instituição, entre outros. Caso haja a identificação, a proposta será eliminada.

5.1.3. Envelope 3 – Documentação de Qualificação – deverá conter:

- 5.1.3.1. Este envelope deverá estar indicado o título do subprojeto e o território (UC) onde a proponente pretende concorrer, contendo os dados cadastrais da instituição proponente (Anexo C) e respectivos comprovantes de experiência de trabalho da instituição proponente com ações similares às propostas em atendimento a este Edital.
- 5.1.3.2. Os Termos de Parceria (ou equivalente) com as instituições parceiras (Anexo D), os respectivos documentos dos parceiros e comprovantes de experiência de trabalho com ações similares às propostas em atendimento a este Edital;
- 5.1.3.3. Apresentação da equipe técnica executora do subprojeto (currículos e comprovantes de experiência).

6. DO PRAZO DE EXECUÇÃO E CONDIÇÕES DE DESEMBOLSO

- 6.1. A previsão de execução dos serviços é até 15 dezembro de 2020, a contar do recebimento da Ordem de Serviço ou assinatura do contrato para início das atividades, com possibilidade de prorrogação de prazo, mediante avaliação prévia da Finatec.
- 6.2. O contrato tem vigência até 15 dezembro de 2020, após análise e aprovação, pela contratante, dos produtos entregues pela instituição contratada.
- 6.3. Após a assinatura do contrato, a instituição executora deverá apresentar em até 30 (trinta) dias um plano de trabalho cujo desembolso, após sua aprovação, será de no máximo, 5% (cinco por cento) do valor total do subprojeto.
- 6.4. Os demais desembolsos serão realizados, a cada trimestre, conforme cronograma (Anexo I), sendo executado por meio de entrega de relatório que comprove a execução das atividades para alcance dos resultados do subprojeto.
- 6.5. O desembolso será efetuado de forma proporcional ao alcance dos resultados do subprojeto apresentado em relatório, verificando-se os resultados quantitativos (RQ) que a instituição executora projetou para cada trimestre.
- 6.6. Para fins de estímulo ao melhor desempenho dos subprojetos, o Projeto se compromete com o pagamento suplementar e proporcional pelo cumprimento adicional de até 5% (cinco por cento) das metas estipuladas na Tabela 2, mediante assinatura de Termo Aditivo.
- 6.7. Os desembolsos serão executados somente após aprovação dos relatórios, mediante análise quantitativa e qualitativa dos produtos conforme descrito no item 11 deste Edital.

7. DA CONTRAPARTIDA DOS EXECUTORES

- 7.1. A organização proponente poderá apresentar contrapartida para execução da proposta apresentada. A contrapartida pode incluir recursos da instituição proponente e de seus parceiros, bem como de outras fontes, além de bens ou serviços, desde que economicamente mensuráveis. A instituição proponente será responsável pela efetiva incorporação dos recursos de outras fontes eventualmente apresentadas.
- 7.2. A contrapartida deverá estar explicitada nas planilhas de custos do projeto e ser estabelecida de modo compatível com a capacidade financeira da instituição. A definição do valor monetário dos bens disponibilizados como contrapartida deve considerar a vida útil do equipamento e sua depreciação, bem como seu uso proporcional na execução do subprojeto, não devendo, portanto, ser contabilizado o valor integral de aquisição ou valor atual do bem já em uso.

8. DO CRONOGRAMA

- 8.1. As propostas deverão ser entregues na Finatec (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos, Universidade de Brasília – Campus Universitário Darcy Ribeiro, Edifício FINATEC, Asa Norte, Brasília – DF, CEP: 70910-900), até a data limite de envio das propostas:

Etapas	Prazos
Lançamento, Publicação e Divulgação do Edital	31/01/2018
Limite para envio de propostas	20/02/2018
1ª Etapa - Análise de Elegibilidade: aspectos formais e documentais	23 a 26/02/2018
Divulgação das propostas classificadas para 2ª etapa	27/02/2018
2ª Etapa – Avaliação técnica e financeira	01 a 05/03/2018
Divulgação das propostas classificadas para 3ª etapa	06/03/2018
3ª Etapa – Avaliação da experiência institucional e da equipe técnica	07 a 08/03/2018
Divulgação das propostas selecionadas	09/03/2018
Limite para apresentação de recursos	14/03/2018
Limite para análise de recursos e divulgação do resultado final	16/03/2018
Assinatura do Contrato	20/03/2018

9. DA AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

- 9.1. As propostas encaminhadas para a seleção serão avaliadas em três (3) etapas, a saber:

9.1.1. 1ª Etapa – Análise de elegibilidade: aspectos formais e documentais

- 9.1.1.1. Todos os subprojetos recebidos dentro do prazo estipulado serão submetidos pela Finatec a uma análise de conformidade com as exigências formais constantes deste Edital e aplicáveis às propostas enviadas.

9.1.1.2. Esta seleção preliminar, de natureza eliminatória, resultará numa relação de propostas admitidas para a 2ª etapa de seleção. Os critérios eliminatórios são os relacionados de acordo com a seguinte ordem:

- 9.1.1.2.1. Se a proposta foi enviada após data limite estabelecida no cronograma (item 8, deste Edital);
- 9.1.1.2.2. Se a proposta foi enviada impressa e em formato digital (CD/DVD);
- 9.1.1.2.3. Se foi respeitado o valor máximo estipulado para cada território do Projeto;
- 9.1.1.2.4. Se os documentos no envelope dois (2) estão anônimos;
- 9.1.1.2.5. Se foram apresentados todos os documentos devidos no envelope 1 (um).

9.1.1.3. Serão desclassificadas as propostas que desobedecerem às condições exigidas no presente Edital, que apresentem rasuras e falhas que impossibilitem a sua perfeita compreensão, aquelas que apresentarem preços em moeda estrangeira e que não se limitem a um (1) território do Projeto.

9.1.1.4. O não cumprimento de qualquer critério eliminatório acarretará na desqualificação da proposta, ou seja, a mesma não será encaminhada para a avaliação técnica e financeira (2ª etapa).

9.1.2. 2ª Etapa - Avaliação técnica e financeira

9.1.2.1. Uma Comissão Avaliadora do Componente 3 do Projeto Conexão Mata Atlântica avaliará e pontuará as propostas com base nos critérios constantes nesta Chamada, conforme Quadro de Avaliação da Proposta (Anexo J).

9.1.2.2. Qualificação Técnica: a proposta deverá apresentar objetivos claros e possíveis de serem alcançados, atividades coerentes e consistentes, metodologia adequada e estar em conformidade com o estabelecido nos modelos para apresentação de propostas (Anexos E, F, G, H, I).

9.1.2.3. Consistência na programação físico-financeira: os custos apresentados deverão estar adequados às atividades propostas. Deverão ainda estar dimensionadas a infraestrutura e os equipamentos previstos em função das necessidades decorrentes das atividades programadas e observada a sua viabilidade econômica. A proposta deve apresentar coerência entre as diversas ações e a execução financeira.

9.1.2.4. As propostas que atingirem 50 (cinquenta) pontos ou mais serão encaminhadas para a 3ª Etapa de seleção. As propostas que não obtiverem as referidas pontuações mínimas serão eliminadas automaticamente.

9.1.3. 3ª Etapa - Avaliação da experiência institucional e da equipe técnica

9.1.3.1. A Comissão Avaliadora do Componente 3 do Projeto Conexão Mata Atlântica avaliará e pontuará os currículos da equipe técnica, seus respectivos comprovantes de experiência, bem como a experiência das organizações proponentes com base nos critérios constantes neste Edital, conforme Quadro de Avaliação da Proposta (Anexo J).

9.1.3.2. *Qualificação da equipe técnica:* deverá ser verificada se a formação, a experiência profissional e o conhecimento acumulado da equipe técnica (proponente e parceiros) são adequados às atividades programadas.

10. DOS RESULTADOS DA SELEÇÃO

10.1. Será aprovado um único subprojeto para cada um dos territórios listados no item um (1) deste Edital. A relação das propostas submetidas e respectivos resultados da avaliação serão divulgados no portal da Finatec (<http://www.finatec.org.br/>), conforme prazos previstos no item oito (8) deste Edital.

10.2. Divulgado o resultado da seleção, as instituições cujas propostas não foram classificadas poderão apresentar recurso administrativo à Finatec, no prazo de 3 (três) dias úteis⁵, a partir da data de divulgação do resultado final. Recursos interpostos fora do prazo mencionado serão considerados intempestivos.

10.3. Os recursos deverão ser protocolados na Finatec (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos, Universidade de Brasília – Campus Universitário Darcy Ribeiro Edifício FINATEC, Asa Norte, Brasília – DF, CEP: 70910- 900) e o resultado do julgamento será divulgado no portal da Finatec.

10.4. Finalizada as etapas de seleção de subprojetos, as organizações selecionadas para cada um dos territórios firmarão contratos com a Finatec.

11. DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS SUBPROJETOS

11.1. O contato inicial entre as organizações selecionadas e a Fundação Florestal deverá ser efetuado por meio da Coordenação do Componente 3 do Projeto Conexão Mata Atlântica que indicará, para cada uma, um fiscal do contrato - responsável técnico e referência da Fundação Florestal para atuar junto à organização selecionada para recebimento e aprovação dos produtos, bem como fiscalizar o andamento das atividades previstas. A partir da definição do fiscal do contrato todas as comunicações serão tratadas pelo mesmo, inclusive no que tange: definição de agendas, programação, reuniões, visitas e demais atividades.

⁵ Conforme disposto no parágrafo 3º do Artigo 30 do Decreto 8.241/2014

- 11.2. Os funcionários de cada UC relacionada ao Projeto estarão disponíveis para prestar informações e apoio sem prejuízo do seu serviço regular. A disponibilidade será determinada pelo gestor de cada UC, mediante a apresentação da proposta de trabalho e agendamento, que será feita diretamente na UC.
- 11.3. Não serão disponibilizados equipamentos, veículos ou outros recursos materiais que representem ônus ou prejuízo às atividades regulares da contratante ou da FF. O uso de equipamentos técnicos e das instalações da UC para a realização de eventos ou reuniões, está condicionado à decisão do gestor cabendo, quando procedente, o acompanhamento de um funcionário da UC.
- 11.4. Cabe à instituição executora dispor de todos os recursos materiais e humanos para a total realização do subprojeto.
- 11.5. No caso de execução de reuniões, capacitações, oficinas ou encontros com os beneficiários à instituição executora deverá fornecer *coffee break* aos participantes, bem como providenciar a alimentação completa da sua equipe e o que mais for necessário para a realização, de acordo com a programação.
- 11.6. Todas as reuniões, eventos e capacitações que envolvam beneficiários ou possíveis beneficiários do Projeto devem ser documentadas com: fotografias das atividades, lista de presença e memória. Esses registros devem ser anexados aos Relatórios de Execução do Subprojeto.
- 11.7. Cada organização executora selecionada deverá entregar os seus produtos (Relatório de Execução do Subprojeto) à Fundação Florestal, aos cuidados do seu Fiscal do Contrato. Os produtos deverão ser entregues conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro e de Desembolso (Anexo I), na forma de relatório objetivo e sucinto que indique o alcance dos resultados definidos na Tabela 2 do presente Edital.
- 11.8. Os Relatórios de Execução do Subprojeto devem ser apresentados em forma impressa (1 via), encadernados, sendo os relatórios em A4 e os mapas em A3 e A0, bem como nos formatos digitais originais (Word para texto; Excel para tabelas; shp, kml e mxd para mapas) e em PDF, entregues em DVD (1 cópia). As imagens são de propriedade do Projeto e poderão ser publicadas a qualquer tempo, desde que citados os créditos.
- 11.9. A logomarca dos órgãos e instituições partícipes do Projeto Conexão Mata Atlântica deve constar em todos os produtos apresentados segundo as regras de comunicação das mesmas e aquelas definidas para o Projeto. As regras de comunicação serão disponibilizadas pela coordenação C3.
- 11.10. O Fiscal do Contrato emitirá, em até dois (2) dias úteis da entrega, um Termo de Recebimento Provisório ao receber cada produto. Após o recebimento provisório, o fiscal terá o prazo de oito (8) dias úteis para emitir o Termo de Recebimento Definitivo, no caso do produto ter sido entregue sem

irregularidade(s) ou pendência(s), ou para apontar os defeitos a serem sanados, no caso do produto ter sido entregue com irregularidade(s).

- 11.11. Constatada pendência ou desconformidade no produto entregue, o Fiscal do Contrato poderá:
- 11.11.1. Se disser respeito ao Relatório de Execução do Subprojeto, rejeitá-los, no todo ou em parte, determinando a sua substituição ou rescindindo o ajuste, sem prejuízo das penalidades cabíveis, descritas no item 14 deste Edital;
 - 11.11.2. Na hipótese de correção, a instituição executora deverá fazê-la no prazo (contado a partir da notificação por escrito) e em conformidade com a indicação da FF (por meio do Fiscal do Contrato com ciência da Finatec), mantido o valor do pagamento e demais condições inicialmente estabelecidas;
 - 11.11.3. Se disser respeito ao alcance dos resultados quantitativos estabelecidos pela instituição executora para o trimestre, determinar a sua complementação, ou rescindir o ajuste, sem prejuízo das penalidades cabíveis;
 - 11.11.4. Na hipótese de execução abaixo da meta estipulada pela instituição executora para o trimestre de referência, os resultados não alcançados poderão ser executados no trimestre seguinte concomitantemente com as atividades e resultados programados para aquele trimestre, e o pagamento será proporcional aos resultados efetivamente alcançados.
 - 11.11.5. Na hipótese de execução inferior a 60% (sessenta por cento) da meta estipulada pela instituição executora, aplicar-se-ão as penalidades cabíveis descritas no item 14 deste Edital.
- 11.12. Após as devidas correções, o fiscal do contrato terá oito (8) dias úteis para emitir o Termo de Recebimento Definitivo relativo ao Relatório analisado.
- 11.13. Uma vez emitido Termo de Recebimento Definitivo, firmado pelo Fiscal do Contrato, será autorizada a emissão da Nota Fiscal ou documento equivalente para realizar o pagamento que será efetuado no prazo de até 10 (dez) dias úteis, contados da apresentação das respectivas Notas Fiscais, devidamente atestadas pelo Fiscal responsável pelo recebimento de cada produto.
- 11.14. O recebimento do produto final atesta o cumprimento das exigências contratuais, mas não afasta a responsabilidade técnica ou civil da organização executora, que permanece regida pela legislação pertinente.
- 11.15. Todas as informações levantadas e materiais produzidos integrarão o patrimônio da Fundação Florestal que tem a liberdade de modificá-los e implantá-los mediante sua conveniência e oportunidade.
- 11.16. A organização executora somente poderá divulgar, a qualquer tempo e por quaisquer meios, os trabalhos desenvolvidos e/ou os produtos realizados, após expressa autorização da Fundação Florestal.

12. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 12.1. Fiscalizar, com o apoio da Fundação Florestal, o perfeito cumprimento do objeto e das demais cláusulas do Edital e do Contrato.
- 12.2. Comunicar a CONTRATADA, por escrito, sobre as possíveis irregularidades observadas no decorrer da prestação dos serviços para a imediata adoção das providências destinadas a sanar os problemas eventualmente ocorridos.
- 12.3. Proporcionar as condições necessárias para que a CONTRATADA possa cumprir o que estabelecem o Edital e o Contrato.
- 12.4. Atestar as notas fiscais/faturas desde que tenham sido entregues conforme estipulado no contrato, encaminhar as notas fiscais e/ou faturas, devidamente atestadas, para pagamento no prazo determinado.
- 12.5. Comunicar a CONTRATADA para que seja efetuada a substituição de empregado que, por qualquer motivo, não esteja correspondendo ao acordado.
- 12.6. Efetuar os pagamentos, no prazo e nas condições indicadas neste instrumento, dos serviços que estiverem de acordo com as especificações, comunicando à CONTRATADA quaisquer irregularidades ou problemas que possam inviabilizar os pagamentos.
- 12.7. Prestar as informações e esclarecimentos relativos ao objeto desta contratação que venham a ser solicitados pelo preposto da CONTRATADA.
- 12.8. Fornecer em tempo hábil todos os dados técnicos e informações de sua responsabilidade, necessários à execução do serviço.

13. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 13.1. Proceder à correção de erros ou falhas que forem constatados na execução dos serviços durante toda a vigência do contrato, sem ônus adicional para a CONTRATANTE, conforme item 11.11 deste Edital. Caso a CONTRATADA comprove que o erro ou falha seja decorrente da CONTRATANTE, o serviço será remunerado normalmente, desde que comprovadamente registrada em especificação fornecida pela mesma.
- 13.2. Providenciar a substituição do profissional que apresente comportamento inadequado ou prejudicial ao serviço, sem custos adicionais para a CONTRATANTE.
- 13.3. Manter, durante toda a execução do Contrato, todas as condições estabelecidas neste Edital e em seus anexos.

- 13.4. Seguir normas, políticas e procedimentos da CONTRATANTE, no que concerne a execução do objeto deste Edital.
- 13.5. Executar o serviço contratado, de acordo com os respectivos cronogramas e metodologias aceitos pela CONTRATANTE no Plano do Trabalho.
- 13.6. Responsabilizar-se pelo perfeito cumprimento do objeto do contrato, arcar com os eventuais prejuízos causados à CONTRATANTE ou a terceiros, provocados por ineficiência ou irregularidade cometida por seus empregados ou prepostos envolvidos na execução dos serviços, respondendo integralmente pelo ônus decorrente de sua culpa ou dolo na execução dos serviços, o que não exclui nem diminui a responsabilidade pelos danos que se constatarem, independentemente do controle e fiscalização exercidos pela CONTRATANTE.
- 13.7. Comunicar à CONTRATANTE, por escrito, quaisquer anormalidades, que ponham em risco o êxito e o cumprimento dos prazos de execução dos serviços, propondo as ações corretivas necessárias.
- 13.8. Recrutar e contratar mão de obra especializada, qualificados e em quantidade suficiente à perfeita prestação dos serviços, em seu nome e sob sua responsabilidade.
- 13.9. Efetuar os pagamentos, inclusive os relativos aos encargos previstos na legislação trabalhista, previdenciária e fiscal, bem como de seguros e quaisquer outros decorrentes da sua condição de empregadora.
- 13.10. Assumir todas as despesas e ônus relativos ao pessoal e a quaisquer outras derivadas ou conexas com o Contrato, ficando ainda, para todos os efeitos legais, inexistente qualquer vínculo empregatício entre seus colaboradores e/ou preposto e a CONTRATANTE.
- 13.11. Atender aos prazos estabelecidos e acordados nas Ordens de Serviço abertas pela CONTRATANTE.
- 13.12. Assumir total responsabilidade pelo sigilo das informações e dados, contidos em quaisquer documentos, que seus empregados ou prepostos vierem a obter em função dos serviços prestados à CONTRATANTE, respondendo pelos danos que venham a ocorrer.
- 13.13. Responder pelo cumprimento dos postulados legais, cíveis, trabalhistas e tributários vigentes no âmbito federal, estadual, municipal ou Distrital.
- 13.14. Prestar as informações e esclarecimentos relativos ao objeto desta contratação que venham a ser solicitados pela CONTRATANTE.
- 13.15. Responsabilizar-se pelos equipamentos eventualmente disponibilizados para a execução dos serviços.

14. DAS SANÇÕES E PENALIDADES

14.1. Pela inexecução total ou parcial dos serviços, a FINATEC poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à instituição executora vencedora as seguintes sanções:

14.1.1. Advertência;

14.1.2. Multa de 0,1% (zero vírgula um por cento) por dia de atraso e por ocorrência de fato em desacordo com o estabelecido neste edital, até o máximo de 10 % (dez por cento) sobre o valor total da Ordem de Serviço/Contrato;

14.1.3. Multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor total da Ordem de Serviço/Contrato, no caso de inexecução total do objeto contratado;

14.1.4. Suspensão temporária do direito de participar de Seleções Públicas e impedimento de contratar com a FINATEC, pelo prazo de até 02 (dois) anos.

14.2. As multas deverão ser recolhidas no prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados da data da comunicação da infração, mediante depósito na conta bancária da FINATEC.

14.3. As multas não recolhidas no prazo estabelecido no item 14.2 serão descontadas dos pagamentos ainda pendentes, devidamente corrigidas monetariamente.

15. DO PAGAMENTO

15.1. O pagamento será realizado de acordo com o item 06 deste Edital, mediante depósito bancário, em até 10 (dez) dias úteis, após a entrada da Nota Fiscal na FINATEC, com emissão correta e o atesto do Fiscal do Projeto.

15.2. Nenhum pagamento será efetuado ao fornecedor enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira/técnica que lhe for imposta em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1. O presente Edital e seus anexos, bem como as propostas da instituição vencedora, farão parte integrante do Contrato, independente de transcrição.

16.2. A FINATEC poderá revogar esta Seleção Pública a qualquer tempo, total ou parcialmente, por razões de interesse da Fundação, sem que caiba às instituições proponentes qualquer direito à indenização.

16.3. As empresas são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados.

- 16.4. Os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários serão definidos por acordo entre as partes.
- 16.5. É facultado ao Setor de Compras da FINATEC:
- 16.5.1. A promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, em qualquer fase da Seleção Pública, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar obrigatoriamente nos envelopes.
 - 16.5.2. Relevar erros formais ou simples omissões em quaisquer documentos, para fins de habilitação e classificação dos proponentes, desde que sejam irrelevantes, não firam o Edital, não prejudiquem o entendimento da proposta e o ato não acarrete violação aos princípios básicos da licitação.
 - 16.5.3. Convocar os participantes para quaisquer esclarecimentos porventura necessários ao entendimento de suas propostas.
 - 16.5.4. Os participantes intimados para quaisquer esclarecimentos adicionais deverão fazê-lo no prazo determinado pelo Comprador, sob pena de desclassificação/inabilitação.
- 16.6. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.
- 16.7. Qualquer pedido de esclarecimento em relação a eventuais dúvidas na interpretação deste Edital terá que ser encaminhado, por escrito, no e-mail selecao@finatec.org.br, até o **primeiro dia útil** antes da data de execução da 1ª Etapa – Análise de Elegibilidade.
- 16.8. Constitui parte integrante deste instrumento convocatório:
- 16.8.1. Anexo A – O Projeto Conexão Mata Atlântica
 - 16.8.2. Anexo B – Territórios do Projeto Conexão Mata Atlântica
 - 16.8.3. Anexo C – Dados Cadastrais da Instituição Proponente
 - 16.8.4. Anexo D – Identificação das Instituições Parceiras
 - 16.8.5. Anexo E – Apresentação Geral do Projeto
 - 16.8.6. Anexo F – Matriz do Subprojeto
 - 16.8.7. Anexo G – Cronograma de Execução Financeira
 - 16.8.8. Anexo H – Orçamento e Memória de Cálculo
 - 16.8.9. Anexo I – Cronograma Físico-Financeiro e de Desembolso
 - 16.8.10. Anexo J – Quadro de Avaliação da Proposta
 - 16.8.11. Anexo K – Minuta do Contrato

Brasília, 25 de janeiro de 2018.

Matheus Vilela G. da Fonseca
Comprador da Comissão de Seleção

ANEXO A: O PROJETO CONEXÃO MATA ATLÂNTICA

A Mata Atlântica se estende ao longo da costa brasileira e é uma das ecorregiões mais diversas do planeta, considerada Patrimônio Nacional pela Constituição Brasileira e Reserva da Biosfera pela UNESCO. Apesar dos esforços de conservação da Mata Atlântica, a pressão sobre o remanescente do bioma continua alta. Dentre outros fatores de degradação estão o pequeno tamanho de florestas remanescentes - que caracteriza a maior parte e sua falta de conectividade, como também as mudanças no clima, com a possível redução da habilidade de fragmentos florestais de manter sua viabilidade e biodiversidade.

Considerando a majoritária fragmentação dos remanescentes, a interligação dos fragmentos coloca-se, ao lado da criação de unidades de conservação (UC) e demais áreas protegidas, importante estratégia para a conservação da Mata Atlântica. Nesse sentido, as Zonas de Amortecimento das UC de Proteção Integral e as UC de Uso Sustentável constituem alvo preferencial para aplicação de políticas públicas voltadas à conservação desse bioma.

Além de seu valor como *hotspot* de biodiversidade, a Mata Atlântica produz serviços ecossistêmicos locais (como abrigo e alimento), regionais (como controle de erosão e fluxos regulares de água limpa) e globais (como sequestro de carbono, adaptação às mudanças do clima, regulação própria de densidade de biomassa, regulação de ciclos hidrológicos e proteção contra desastres naturais).

Dado este cenário, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), juntamente com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, celebraram convênio com o objetivo de desenvolver, com financiamento do GEF (*Global Environment Facility*), atividades para mitigar as ameaças identificadas acima e explorar as potencialidades que oferecem em termos de serviços ambientais e de recursos naturais, culturais e paisagísticos. A estratégia do Projeto é complementar os investimentos feitos pelo Estado por meio do incremento nas tarefas de conservação em terras fora do domínio público.

As atividades do Projeto são focadas em dois tipos de áreas que apresentam maior impacto e potencial de replicação: (i) terras florestais ou de vocação florestal nas zonas de amortecimento de UC de proteção integral ou no interior de UC de uso sustentável, onde seja possível incentivar uma mudança de comportamento por meio de conscientização e incentivos dirigidos a beneficiários previamente selecionados, em conformidade com as diretrizes do Projeto; e (ii) terras florestais ou de vocação florestal privadas, em bacias hidrográficas fora das unidades de conservação onde possam se estabelecer claros *trade-off* entre a conservação dos serviços ambientais da floresta por parte de um grupo social, e os benefícios ambientais recebidos por um outro.

O objetivo do Projeto é conservar e recuperar serviços ecossistêmicos associados à biodiversidade e captura de carbono da floresta, em zonas prioritárias do Corredor Sudeste da Mata Atlântica brasileira. O Projeto complementarará esforços dos governos estaduais de proteção de unidades de conservação e incentivará a participação de proprietários de terras privadas num manejo sustentável da paisagem

florestal, por meio da promoção de atividades de restauração ecológica de florestas nativas, de regeneração natural assistida da floresta e de técnicas de manejo sustentável. As atividades do Projeto são dirigidas a aumentar os estoques de carbono, promover a conservação de habitat necessário à conservação da biodiversidade mediante a reconexão de fragmentos florestais, fortalecer a resiliência do ecossistema, e fortalecer as capacidades institucionais dos organismos públicos e privados que participam do Projeto.

Três componentes integram o Projeto que envolve os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo:

Componente 1 (C1): “Fortalecimento da capacidade institucional para manejo e monitoramento dos estoques de carbono e da biodiversidade.” Que apoiará a adoção de sistemas de monitoramento do uso e mudanças de uso da terra na Mata Atlântica, o desenvolvimento da pesquisa necessária para gerar modelos práticos de manejo de estoques de carbono, além de gerar uma base de dados;

Componente 2 (C2): “Aumento dos Estoques de Carbono nas Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul”. Destina-se a incentivar, por meio da implementação de método de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), a recuperação e o aumento dos estoques de carbono recompensar os proprietários/possuidores de imóveis rurais pela adoção de práticas produtivas e de conservação que melhoram a capacidade de sequestrar carbono no mosaico de paisagem agrícola e florestal de SP, RJ e MG;

Componente 3 (C3): “Aumento da Eficácia e Sustentabilidade Financeira das Unidades de Conservação (UCs) ao Longo do Corredor da Serra do Mar e Promoção de Atividades Econômicas Sustentáveis em suas Zonas de Amortecimento”. Que se concentra em melhorar a gestão e a sustentabilidade financeira de unidades de conservação paulistas localizadas no corredor sudeste da Mata Atlântica, ampliando oportunidades econômicas compatíveis com a conservação para as famílias que vivem em zonas de amortecimento e UC de uso sustentável.

A Secretaria do Meio Ambiente (SMA) e a Fundação Florestal (FF) do Estado de São Paulo serão responsáveis pela execução das atividades contidas no Componente 2 e Componente 3 do Projeto, respectivamente, no Estado de São Paulo. As Unidades de Conservação, contempladas são:

Tabela 3 - Unidades de Conservação contempladas pelo Componente 3 do Projeto Conexão Mata Atlântica

UC	Área (ha)	Municípios	Área ZA (ha)
APA São Francisco Xavier	11.559	São José dos Campos	-
EE Bananal	884	Bananal	29.000
Núcleo Itariru (PESM)	53.927	Itariri, Pedro de Toledo, Peruíbe e Miracatu	69.968

Núcleo Santa Virgínia (PESM)	17.500	São Luiz do Paraitinga e Natividade da Serra	43.606
Total	83.870	8 municípios	142.574

A estratégia adotada para o Componente 3 do Projeto concentra-se na aplicação combinada de mecanismos de gestão de áreas protegidas e de mercado (incentivos) para promover o incremento e a manutenção da Mata Atlântica, em terrenos privados, na APA, SFX e ZA da EEB, NSV e NITA, áreas objeto deste Edital. Os instrumentos de mercado a serem utilizados pelo Projeto são:

- Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA);
- Certificação (CERT) da produção para algumas unidades produtivas;
- Apoio a Cadeias de Valor Sustentável (CVS).

Todas as atividades correlatas a esses instrumentos dependerão fortemente da participação da comunidade local, cujas necessidades e preferências orientarão as escolhas a serem implementadas.

Paralelamente à aplicação desses instrumentos, serão adotadas medidas de fortalecimento institucional das UC abrangidas no Projeto, que serão acompanhadas por meio da avaliação da efetividade de gestão em UC, mediante a ferramenta “*Management Effectiveness Tracking Tool - METT*” (WWF, 2007).

A inscrição do imóvel no Cadastro Ambiental Rural é pré-requisito para a participação do produtor. Nesse sentido, na área de atuação do Projeto, os executores dos sub-projetos deverão apoiar os proprietários sem CAR a fazer sua inscrição.

A utilização dos recursos do GEF envolverá Projetos pilotos de apoio aos produtores na área objeto deste Edital, visando à mudança do uso atual das terras para sistemas que promovam uma maior biodiversidade e incremento no estoque de carbono, incentivando-se a mudança de comportamento através de conscientização e da concessão de incentivos dirigidos prioritariamente aos pequenos produtores rurais.

A Mobilização dos produtores deverá ser feita sob a orientação da Fundação Florestal e da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria de Agricultura e Abastecimento), com apoio dos Conselhos Consultivos das UC, garantindo ampla divulgação entre o público potencial.

Os Pagamentos por Serviços Ambientais–PSA⁶ compreendem duas modalidades: Proteção e Uso Múltiplo. A modalidade Proteção objetiva a proteção e o manejo de fragmentos florestais (remanescentes de florestas e demais formas de vegetação nativa em diferentes estágios de sucessão ecológica) visando sua sustentabilidade ecológica, de modo a conservar e ou ampliar estoques de carbono e apoiar a conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos.

⁶ O MOP B, Manual Operacional do Pagamento Por Serviços Ambientais (MOP-PSA), estabelece os critérios e procedimentos aplicáveis para a implementação de Pagamentos por Serviços Ambientais nos Estados de São Paulo (Componentes 2 e 3).

O Componente 3 executará atividades da modalidade Uso Múltiplo, que tem como objetivos gerar e manter os serviços dos ecossistemas em paisagens produtivas, estando direcionada a agroecossistemas de alta ação antropogênica, abordando todos os usos da terra. O PSA Uso Múltiplo consiste em:

1. Conservação de florestas

Objetiva reduzir a fragmentação, estimulando a conectividade dos corredores biológicos pela proteção e regeneração de fragmentos florestais (remanescentes de florestas e demais formas de vegetação nativa em diferentes estágios de sucessão ecológica), bem como manutenção/ampliação de estoques de carbono e biodiversidade, com impactos esperados na qualidade de serviços de água, regulação do clima e preservação da beleza cênica;

2. Restauração ecológica

Focada em estimular, recuperar e aumentar a conectividade entre fragmentos florestais e reduzir o efeito de borda, aumentando as áreas de floresta (estoques de carbono), e estimulando recuperação de áreas ripárias, de alta importância para a conectividade e manutenção/restauração dos serviços associados aos recursos hídricos, e de conservação de biodiversidade;

3. Conversão produtiva

Objetiva promover a conversão de áreas de baixa produtividade em sistemas de maior funcionalidade ecológica e econômica através do desenvolvimento de sistemas agroflorestais, silvipastoril, consórcios florestais, emprego de práticas de manejo e uso sustentável do solo e da água associada à maior eficiência dos processos produtivos. Do ponto de vista ecológico, estes sistemas devem integrar espécies arbóreas, preferencialmente nativas, e práticas de manejo conservacionistas que cumpram objetivos ecológicos funcionais (tais como: fixação de carbono, conectividade, redução de erosão, regulação hídrica).

A Certificação objetiva melhorar as condições de sustentabilidade socioeconômica dos produtores beneficiados pelo Projeto, por meio da criação de incentivos para a melhoria de questões ambientais e socioeconômicas, com a diferenciação de produtos baseada nos atributos ambientais e sociais. O Projeto custeará as despesas, dos produtores ou grupos de produtores, inerentes ao processo de certificação. Poderá também custear algumas das despesas dos produtores relacionadas ao atendimento do 'protocolo' de certificação por ele adotado (Orgânico Brasil, RAS, FSC, Cieflor, Transição Agroecológica).

Já o apoio às Cadeias de Valor Sustentável objetiva o aumento de produtividade e do comércio e, em última instância, o retorno econômico para os pequenos produtores e pequenas empresas locais, associando, em longo prazo, valores ambientais e sociais. O Projeto custeará as despesas inerentes ao desenvolvimento da cadeia escolhida pelo grupo de produtores. Por exemplo: para fomentar a cadeia da juçara, poderá ser

necessária a aquisição de uma despoldadeira; para a cadeia de meliponicultura poderá ser necessária capacitação; para a cadeia de ornamentais poderá ser necessária a aquisição de um sistema de irrigação; e assim por diante.

Desta forma, na Certificação de produção (CERT) e no apoio a Cadeias de Valor Sustentável (CVS), os elementos e sistemas produtivos incentivados serão alocados considerando as propriedades e o conjunto da paisagem. Poderá haver a definição de modelos específicos para regiões e grupos de produtores, considerando condições ambientais e socioeconômicas.

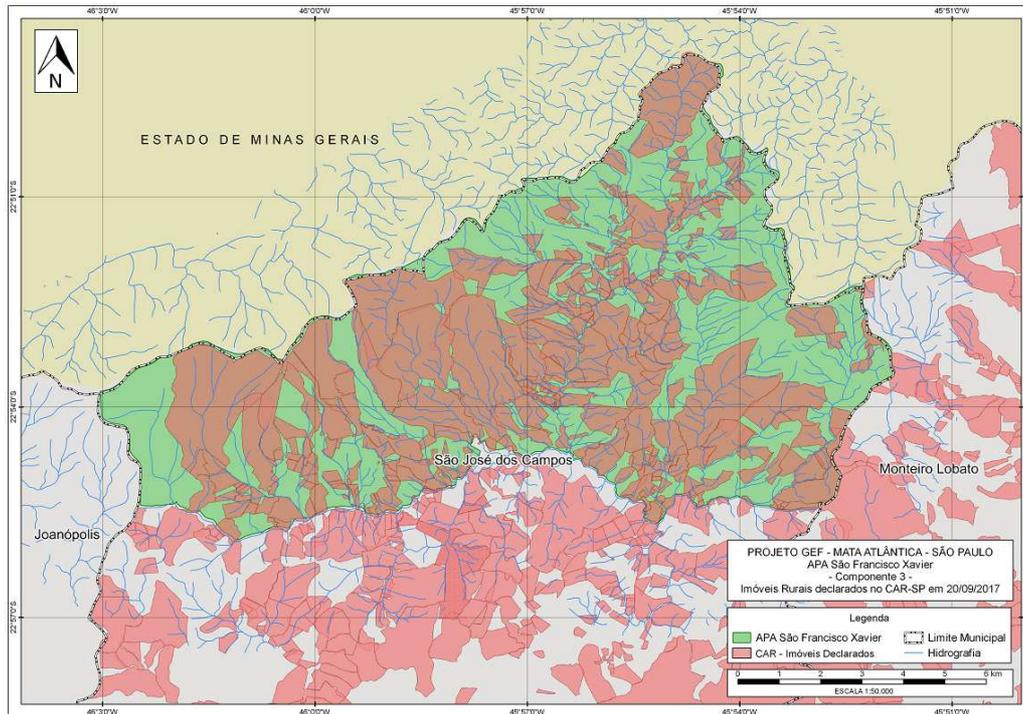
Trata-se de Projeto ambicioso, cujas metas encontram-se representadas na Tabela 4:

Tabela 4 - Metas para seleção de beneficiários e contratos por ferramenta

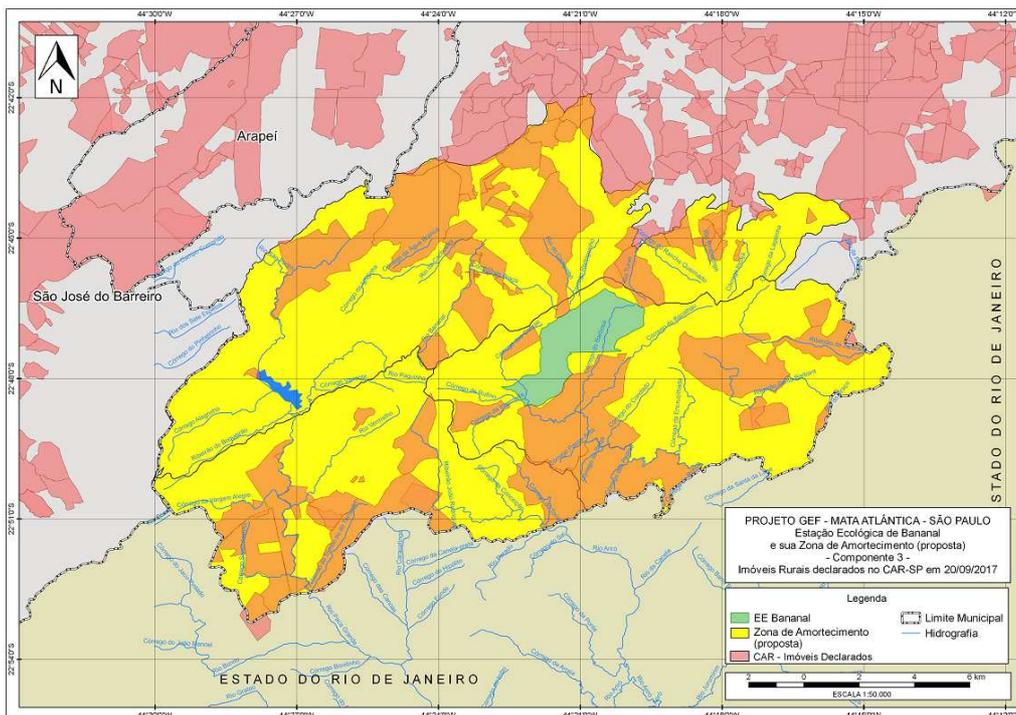
Ferramenta	Nº de beneficiários selecionados	Nº de contratos assinados
Certificação	240 produtos/extrativismos	160 produtores
Cadeias de Valores Sustentáveis	24 grupos	180 produtores
Pagamento por Serviços Ambientais	500 proprietários	500 proprietários
Assistência Técnica e Extensão Rural		1300 produtores familiares

A aplicação combinada das ferramentas PSA, CERT e CVS busca consolidar um padrão técnico de atividade econômica relacionada ao uso dos recursos naturais, que ao mesmo tempo seja capaz de gerar benefícios econômicos a seus atores, aumentarem estoques de carbono e aumento de biodiversidade, e colaborar com a conservação das áreas protegidas relacionadas.

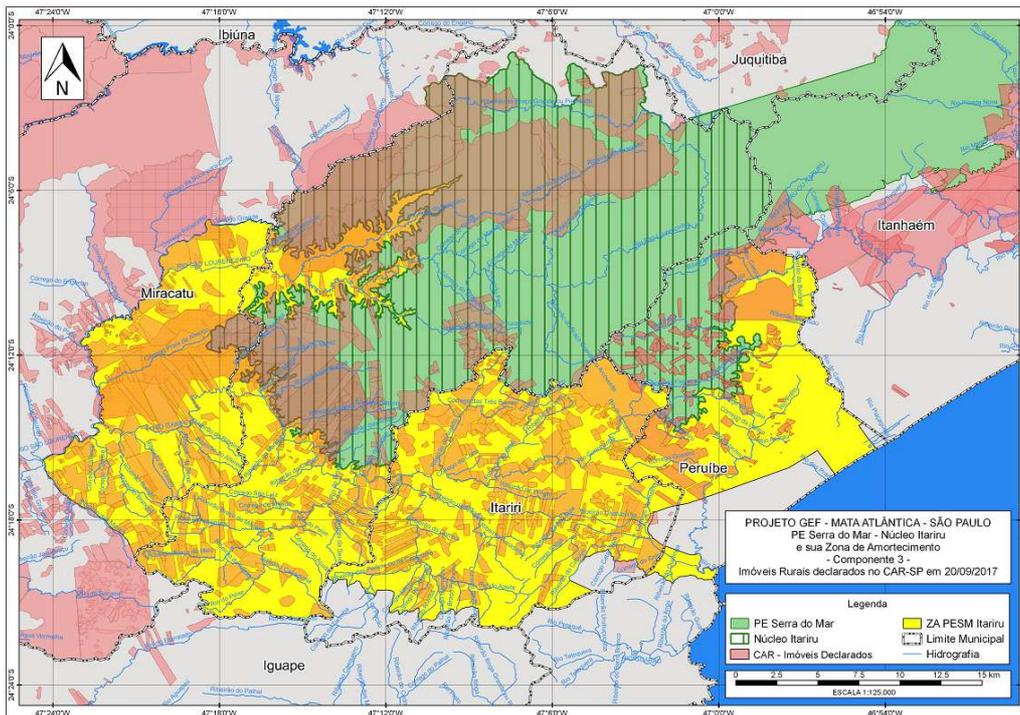
ANEXO B: TERRITÓRIOS DO PROJETO CONEXÃO MATA ATLÂNTICA



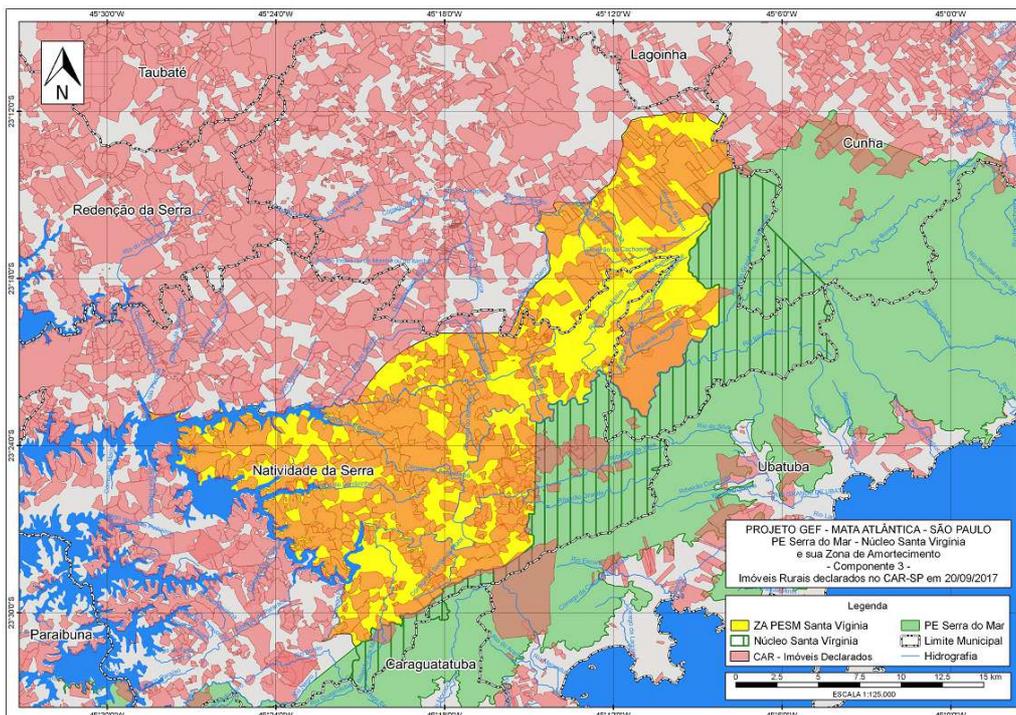
APA – SÃO FRANCISCO XAVIER			
Área Ocupada	12.092	Localização	São José dos Campos
Número de Funcionários	3 funcionários	Gestor	Renato Farinazzo Lorza
Instrumento legal	Lei Estadual 11.262 de 08/11/2002		
Plano de Manejo	http://fflorestal.sp.gov.br/pagina-inicial/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos/plano-de-manejo-apa-sao-francisco-xavier/		



EE - BANANAL			
Área Ocupada	884	Localização	Bananal
Número de Funcionários	8 funcionários	Gestor	Thiago José Filete Nogueira
Instrumento legal	Decreto Estadual 26.890 de 03/04/1964; Decreto Estadual 43.193 de 12/03/1987		
Plano de Manejo	Em elaboração.		



PESM – NÚCLEO ITARIRÚ			
Área Ocupada	53.927	Localização	Pedro de Toledo; Peruíbe; Miracatu; Itariri; Juquitiba
Número de Funcionários	21 funcionários	Gestor	Joaquim do Marco Neto
Instrumento legal	Decreto Estadual 10.251 de 30/08/1977; Decreto Estadual 11.313 de 06/03/1979; Decreto Estadual 19.448 de 30/08/1982		
Plano de Manejo	http://fflorestal.sp.gov.br/pagina-inicial/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos/plano-de-manejo-pe-serra-do-mar/		



PESH – NÚCLEO SANTA VIRGÍNIA			
Área Ocupada	17.500	Localização	São Luis do Paraitinga, Natividade da Serra, Cunha, Ubatuba e Caraguatatuba
Número de Funcionários	29 funcionários	Gestor	João Paulo Villani
Instrumento legal	Decreto Estadual 10.251 de 30/08/1977; Decreto Estadual 11.313 de 06/03/1979 ; Decreto Estadual 19.448 de 30/08/1982		
Plano de Manejo	http://fflorestal.sp.gov.br/pagina-inicial/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos/plano-de-manejo-pe-serra-do-mar/		

ANEXO C: DADOS CADASTRAIS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

UC selecionada para a proposta de subprojeto: <input type="checkbox"/> APA São Francisco Xavier <input type="checkbox"/> Estação Ecológica de Bananal <input type="checkbox"/> Núcleo Itariru do Parque Estadual da Serra do Mar <input type="checkbox"/> Núcleo Santa Virgínia do Parque Estadual da Serra do Mar	
Título do Subprojeto	
Nome da instituição responsável pela proposta	
Endereço completo da instituição responsável pela proposta (inclusive o CEP)	
Telefones	
e-mail	
Endereço para correspondência (se não coincidir com o endereço acima)	
Natureza jurídica	
Data do Registro Jurídico	
CNPJ	
Representante(s) legal(is) Responsável(is) pela Proposta Técnica (nome e cargo)	
Nome Coordenador(a)	
Telefone, e-mail e endereço do coordenador(a)	
Valor da Proposta Técnica	
Dados Bancários da instituição responsável pela proposta	
Experiência de trabalho da instituição proponente com ações similares às propostas em atendimento à Chamada. (Anexar comprovantes das experiências)	
Relação de parceiros da Proposta Técnica (mencionar nome do responsável pela parceria, endereço, telefone e e-mail)	

ANEXO D: IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

[Preencher uma ficha para cada instituição parceira]

Nome da instituição parceira	
Endereço completo (inclusive o CEP)	
Telefones	
E-mail	
Endereço para correspondência (se não coincidir com o endereço acima)	
Natureza jurídica	
Data do Registro Jurídico	
CNPJ	
Representantes legais (nome e cargo)	
Responsável pela proposta técnica na instituição parceira	
Telefone, e-mail e endereço do responsável	
Local ou região de atuação da entidade parceira	
Experiência de trabalho da instituição parceira com ações similares à proposta nessa Chamada (Anexar comprovantes de experiências)	
Atividades a serem desenvolvidas no Projeto pela Instituição Parceira	

Para cada instituição parceira aqui identificada deverá ser apresentada uma evidência de parceria (contratos, acordos de cooperação técnica, convênios, cartas de adesão ou anuência) devidamente assinada por seu representante, do setor ou da unidade responsável pelo Projeto, bem como os documentos que comprovam a representação.

ANEXO E: APRESENTAÇÃO GERAL DO PROJETO

- Local ou região de atuação da entidade proponente e das entidades parceiras ou do consórcio.
- Resumo executivo da proposta técnica deve ser apresentado em no máximo duas páginas, descrevendo claramente o local de realização, o prazo de duração e objetivos, bem como as metas do subprojeto. O resumo executivo deve incluir tabela com valor (preço em Reais) por meta do subprojeto e total da proposta.
- Título do subprojeto.
- Objetivos geral e específicos.
- Metas e Resultados esperados.
- Atividades e metodologia. As atividades devem contemplar as condições e orientações desta Chamada. Para cada uma das atividades previstas deve ser feito o respectivo detalhamento metodológico.
- Estratégia de acompanhamento/monitoramento das atividades e resultados do Projeto.
- Matriz do subprojeto, cronograma de execução física, orçamento cronograma de desembolso (vide modelos nos Anexos F, G, H e I).

ANEXO F: MATRIZ DO SUBPROJETO

Objetivo Geral					
Objetivo 1					
Metas do Subprojeto	Recursos		Resultados Esperados		Indicadores
	Materiais	Humanos*	Quantitativos	Qualitativos	
1.1					
1.2					
...					
Objetivo 2					
Metas do Subprojeto	Recursos		Resultados Esperados		Indicadores
	Materiais	Humanos	Quantitativos	Qualitativos	
2.1					
2.2					
...					

* Mencionar os perfis e não o nome dos profissionais.

ANEXO G: CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

Objetivos	Metas do Subprojeto	Meses							
		1	2	3	4	5	6	7	...
1.	1.1								
	1.2								
	1.3								
	...								
2.	2.1								
	2.2								
	2.3								
	...								

ANEXO H: ORÇAMENTO E MEMÓRIA DE CÁLCULO

Objetivos	Elementos de Despesas	UND	QTD	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Fonte de Recursos (R\$)	
						Projeto	Contrapartida
1.	...						
	...						
	...						
2.	...						
	...						
	...						
..	...						
	...						
	...						
Total							
Percentual					100%		

A numeração dos objetivos deve seguir o formulário da Matriz do Projeto e Cronograma de Execução Física

Elementos de Despesas poderão ser: • Diárias (inclui alimentação, hospedagem e deslocamento) • Bens (mobiliário, maquinário, veículos de transporte, equipamentos de informática) • Despesas correntes (fotocópias, matéria prima, manutenção de equipamentos e veículos, combustível, correios) • Aluguel e seguro de veículos • Serviços de terceiros • Consultorias • Salários, encargos e benefícios obrigatórios pela legislação vigente, desde que diretamente alocados ao projeto • Despesas administrativas (aluguel, luz, telefone etc.)

Unidade: é a unidade de medida. (dias, litros, horas ou "unidade" caso não seja o caso de especificar)

Quantidade: número de unidades a serem compradas ou instituição executoras.

Valor unitário: valor de cada unidade (valor de uma diária, valor de 1 litro de combustível, valor de uma consultoria...).

Valor total: multiplicação do valor unitário com a quantidade. Deve ainda corresponder à somatória dos recursos do Projeto e da contrapartida, quando houver.

Contrapartida financeira ou não financeira, desde que economicamente mensurável.

Projeto: é o valor requerido para o Projeto.

Caso haja necessidade, incluir mais linhas ou colunas e conferir fórmulas.

ANEXO I: CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E DE DESEMBOLSO

Metas do Subprojeto	Cronograma Físico Financeiro e Desembolso								TOTAL R\$	TOTAL RQ
	TRI 1		...		TRI 11		TRI 12			
	Mês 1 R\$	R\$	RQ	...	R\$	RQ	R\$	RQ		
<i>Plano de Trabalho</i>										
Meta 1.1.										
Meta 1.2.										
Meta 2.1.										
Meta 2.2.										
...										
Contrapartida										
Totais de Desembolso por Trimestre <i>(excluindo valor de contrapartida)</i>										

RQ se refere aos resultados quantitativos da meta, com base nos valores indicados na Matriz do Projeto. Exemplo: uma meta de mobilização de 300 pessoas pode ser distribuída no tempo, atingindo desta forma 50 pessoas no primeiro trimestre, 100 pessoas no segundo trimestre e 150 pessoas no terceiro trimestre.

ANEXO J: QUADRO DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

QUADRO DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA			
Critérios			
Itens de Avaliação	Pontos (0 a 5)	Peso	Pontuação da Proposta
Qualidade Técnica da Proposta – P1		50	
Coerência entre objetivos, metas e atividades		1	
Clareza da metodologia geral e na descrição das ações/atividades do Projeto		2	
Clareza na descrição das responsabilidades atribuídas aos técnicos envolvidos no Projeto		3	
Proponente ou parcerias formalizadas com instituições locais para desenvolvimento e execução da proposta		4	
SOMA P1			
Consistência Financeira da Proposta – P2		30	
Apresentação de contrapartida de no mínimo 5%		1	
Orçamento condizente com as atividades propostas.		2	
Coerência entre cronogramas físico e financeiro		3	
SOMA P2			
Experiência das instituições e técnicos da Proposta – P3		20	
Experiência de trabalho da instituição proponente e instituição parceira com ações similares à proposta nessa Chamada		2	
Experiência dos profissionais (coordenador e equipe de campo)		2	
SOMA P3			
P1+P2+P3		100	

A Comissão Avaliadora do Componente 3 emitirá um parecer global, que classifica a proposta de Projeto conforme as alternativas a seguir.

Recomendado (RE) – quando a proposta atende ao conjunto dos critérios da análise técnica e atinge pontuação na Avaliação da Proposta igual ou superior a oitenta (80) pontos.

Não-Recomendado (NR) – quando a proposta não atende aos critérios de análise técnica ou não apresenta condições mínimas de reformulação, atingindo pontuação inferior a oitenta (80) pontos no parecer global.

ANEXO K – MINUTA DO CONTRATO**CONTRATO Nº XX/2018 – FINATEC
SELEÇÃO PÚBLICA Nº 008/2018**

**CONTRATO QUE ENTRE SI
CELEBRAM A FUNDAÇÃO DE
EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS
E TECNOLÓGICOS - FINATEC E A
EMPRESA/ORGANIZAÇÃO XXX,
PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE
MOBILIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NA
FORMA A SEGUIR ESPECIFICADA.**

CONTRATO que entre si celebram a **Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC**, localizado Universidade de Brasília – Campus Universitário Darcy Ribeiro Edifício FINATEC, Asa Norte, Brasília – DF, CEP: 70910-900, neste ato representado pelo(a) Sr(a). **XXXXXXXX**, residente e domiciliado(a) **XXXXXXXXXXXX**, portador(a) do documento de identidade RG nº **XXXXXXXX**, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº **XXXXXX**, doravante denominado **CONTRATANTE**, e **XXXXXXXXXXXX**, pessoa jurídica de direito privado, estabelecida no endereço **XX**, inscrita no CNPJ sob o nº **XX.XXX.XXX/XXXXXX-XX**, telefone: (XX) **XXXXXXXX**, e-mail: **XXXXXXXX**, representada pelo(a), Sr(a). **XXXXXXXXXX**, portador(a) do documento de identidade RG nº **XXXXXXX**, inscrito(a) no CPF Nº **XXX.XXX.XXX-XX**, doravante denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Edital de Seleção Pública nº 008/2018, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de mobilização, assistência técnica e extensão rural junto a beneficiários do **Projeto de Recuperação e Proteção dos Serviços Relacionados ao Clima e à Biodiversidade no Corredor Sudeste da Mata Atlântica do Brasil – CONEXÃO Mata Atlântica**, que serão prestados nas condições estabelecidas no Edital de Seleção Pública nº 008/2018.

1.2. Este Termo de Contrato vincula-se ao Edital, identificado no preâmbulo e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

2.1 O prazo de vigência deste Contrato é aquele fixado no Edital, com início na data de sua assinatura e encerrando em 15 dezembro de 2020, podendo ser prorrogado por termo aditivo, desde que haja autorização prévia da Contratante.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 Para a execução das atividades previstas no Edital e neste instrumento, serão disponibilizados recursos no valor total de R\$ xxxxxxxx (xxxx reais), conforme cronograma de desembolso (Anexo I do Edital).

PARÁGRAFO ÚNICO: A liberação do recurso financeiro se dará da seguinte forma: o 1º pagamento será o correspondente ao aceite do Plano de Trabalho e os demais pagamentos serão trimestrais, em estrita conformidade com o Cronograma de Desembolso (Anexo I do Edital), o qual guardará consonância com as metas e resultados esperados, ficando a liberação condicionada, ainda, ao cumprimento dos requisitos previstos no Edital de Seleção Pública nº 008/2018.

4. CLÁUSULA QUARTA – RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

4.1 – A doação onerosa a ser percebida pela parte CONTRATADA proverá de recursos oriundos do projeto de Recuperação e Proteção dos Serviços Relacionados ao Clima e à Biodiversidade no Corredor Sudeste da Mata Atlântica do Brasil – CONEXÃO Mata Atlântica, sendo provenientes de convênio de financiamento não reembolsável firmado com o Fundo Global para o Meio Ambiente – GEF (BR G1003), sob responsabilidade executiva da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC.

4.2 – Poderão ainda ser utilizados recursos e contrapartidas complementares oriundos de doações ou aportes provenientes de parceiros institucionais/colaboradores do projeto CONEXÃO Mata Atlântica.

5. CLÁUSULA QUINTA – DO PAGAMENTO

5.1 O pagamento será realizado de acordo com o disposto no item 6 do Edital, mediante depósito bancário, em até 10 (dez) dias úteis, após a entrada da Nota Fiscal na FINATEC, com emissão correta e o atesto do Fiscal do Projeto.

5.2 Nenhum pagamento será efetuado ao fornecedor enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira/técnica que lhe for imposta em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

6. CLÁUSULA SEXTA – REGIME DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E FISCALIZAÇÃO

6.1 O regime de execução dos serviços a serem executados pela CONTRATADA, os materiais que serão empregados e a fiscalização pela CONTRATANTE, com o apoio da Fundação Florestal, são aqueles previstos no Edital.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

7.1 Fiscalizar, com o apoio da Fundação Florestal, o perfeito cumprimento do objeto e das demais cláusulas do Edital e do Contrato.

7.2 Comunicar a CONTRATADA, por escrito, sobre as possíveis irregularidades observadas no decorrer da prestação dos serviços para a imediata adoção das providências destinadas a sanar os problemas eventualmente ocorridos.

7.3 Proporcionar as condições necessárias para que a CONTRATADA possa cumprir o que estabelecem o Edital e o Contrato.

7.4 Atestar as notas fiscais/faturas desde que tenham sido entregues conforme estipulado no contrato, encaminhar as notas fiscais e/ou faturas, devidamente atestadas, para pagamento no prazo determinado.

7.5 Comunicar a CONTRATADA para que seja efetuada a substituição de empregado que, por qualquer motivo, não esteja correspondendo ao acordado.

7.6 Efetuar os pagamentos, no prazo e nas condições indicadas neste instrumento, dos serviços que estiverem de acordo com as especificações, comunicando à CONTRATADA quaisquer irregularidades ou problemas que possam inviabilizar os pagamentos.

7.7 Prestar as informações e esclarecimentos relativos ao objeto desta contratação que venham a ser solicitados pelo preposto da CONTRATADA.

7.8 Fornecer em tempo hábil todos os dados técnicos e informações de sua responsabilidade, necessários à execução do serviço.

8. CLÁUSULA NONA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

8.1 Proceder à correção de erros ou falhas que forem constatados na execução dos serviços durante toda a vigência do contrato, sem ônus adicional para a CONTRATANTE, conforme item 11.11 do Edital. Caso a CONTRATADA comprove que o erro ou falha seja decorrente da CONTRATANTE, o serviço será remunerado normalmente, desde que comprovadamente registrada em especificação fornecida pela mesma.

8.2 Providenciar a substituição do profissional que apresente comportamento inadequado ou prejudicial ao serviço, sem custos adicionais para a CONTRATANTE.

8.3 Manter, durante toda a execução do Contrato, todas as condições estabelecidas neste Edital e em seus anexos.

8.4 Seguir normas, políticas e procedimentos da CONTRATANTE, no que concerne a execução do objeto deste Edital.

8.5 Executar o serviço contratado, de acordo com os respectivos cronogramas e metodologias aceitos pela CONTRATANTE no Plano do Trabalho.

8.6 Responsabilizar-se pelo perfeito cumprimento do objeto do contrato, arcar com os eventuais prejuízos causados à CONTRATANTE ou a terceiros, provocados por ineficiência ou irregularidade cometida por seus empregados ou prepostos envolvidos na execução dos serviços, respondendo integralmente pelo ônus decorrente de sua culpa ou dolo na execução dos serviços, o que não exclui nem diminui a responsabilidade pelos danos que se constatarem, independentemente do controle e fiscalização exercidos pela CONTRATANTE.

8.7 Comunicar à CONTRATANTE, por escrito, quaisquer anormalidades, que ponham em risco o êxito e o cumprimento dos prazos de execução dos serviços, propondo as ações corretivas necessárias.

8.8 Recrutar e contratar mão de obra especializada, qualificados e em quantidade suficiente à perfeita prestação dos serviços, em seu nome e sob sua responsabilidade.

8.9 Efetuar os pagamentos, inclusive os relativos aos encargos previstos na legislação trabalhista, previdenciária e fiscal, bem como de seguros e quaisquer outros decorrentes da sua condição de empregadora.

8.10. Assumir todas as despesas e ônus relativos ao pessoal e a quaisquer outras derivadas ou conexas com o Contrato, ficando ainda, para todos os efeitos legais, inexistente qualquer vínculo empregatício entre seus colaboradores e/ou preposto e a CONTRATANTE.

8.11 Atender aos prazos estabelecidos e acordados nas Ordens de Serviço abertas pela CONTRATANTE.

8.12 Assumir total responsabilidade pelo sigilo das informações e dados, contidos em quaisquer documentos, que seus empregados ou prepostos vierem a obter em função

dos serviços prestados à CONTRATANTE, respondendo pelos danos que venham a ocorrer.

8.13 Responder pelo cumprimento dos postulados legais, cíveis, trabalhistas e tributários vigentes no âmbito federal, estadual, municipal ou Distrital.

8.14 Prestar as informações e esclarecimentos relativos ao objeto desta contratação que venham a ser solicitados pela CONTRATANTE.

8.15 Responsabilizar-se pelos equipamentos eventualmente disponibilizados para a execução dos serviços.

9. CLÁUSULA NONA– DAS SANÇÕES

9.1 Em caso de descumprimento das condições estabelecidas no Edital de Seleção Pública, seus anexos e neste instrumento contratual, ou não veracidade das informações prestadas, bem como na inexecução parcial ou total do objeto, a Contratada, garantida a prévia e ampla defesa, estará sujeita às seguintes penalidades:

9.1.1 Advertência;

9.1.2 Multa de 0,1% (zero vírgula um por cento) por dia de atraso e por ocorrência de fato em desacordo com o estabelecido neste edital, até o máximo de 10 % (dez por cento) sobre o valor total da Ordem de Serviço/Contrato;

9.1.3 Multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor total da Ordem de Serviço/Contrato, no caso de inexecução total do objeto contratado;

9.1.4 Suspensão temporária do direito de participar de Seleções Públicas e impedimento de contratar com a FINATEC, pelo prazo de até 02 (dois) anos.

9.2 As multas deverão ser recolhidas no prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados da data da comunicação da infração, mediante depósito na conta bancária da FINATEC.

9.3 As multas não recolhidas no prazo estabelecido no item 9.2 deste Contrato, serão descontadas dos pagamentos ainda pendentes, devidamente corrigidas monetariamente.

10. CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESCISÃO

10.1 O presente contrato poderá ser rescindido de pleno direito, nas seguintes situações:

10.2 Descumprimento pela Contratada das obrigações constantes no Edital e neste Contrato;

10.3 Não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações técnicas, prazos ou cumprimento irregular;

10.4 Morosidade no cumprimento do contrato ou atraso injustificado no início da execução;

10.5 Paralisação da execução contratual sem justa causa e prévia comunicação ao CONTRATANTE;

10.6 Ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução deste Contrato;

10.7 Por razões de interesse públicos devidamente demonstrados e justificados;

10.8 Os preços contratados se apresentarem superiores aos praticados no mercado;

10.9 Em qualquer hipótese de inexecução total ou parcial da ordem de fornecimento decorrente deste contrato, sem prejuízo de sanções previstas neste instrumento; e

10.10 Ocorrendo à rescisão deste Contrato, a Contratada será informada por correspondência, a qual será juntada ao processo.

10.11 No caso de ser ignorado, incerto ou inacessível o endereço da Contratada, a comunicação será feita por publicação no Diário Oficial, considerando-se rescindido o contrato a partir da última publicação.

10.12 Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurado a Contratada o direito ao contraditório e a prévia e ampla defesa.

10.13 As partes poderão solicitar a rescisão, a qualquer tempo, desde que devidamente justificada, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias, período em que deverá continuar executando o serviço nas condições estabelecidas neste Contrato.

10.14 A rescisão deste Contrato ensejará a imediata cessação dos pagamentos sobre serviços ainda não prestados, respeitadas as atividades em curso, desde que não seja possível sua extinção imediata.

10.15 Caso o CONTRATANTE não se utilize da prerrogativa de rescindir este Contrato, a seu exclusivo critério, poderá suspender a sua execução e/ou sustar os pagamentos das faturas, até que a Contratada cumpra integralmente a condição contratual infringida.

10.16 A rescisão, por algum dos motivos previstos, não dará à Contratada o direito a indenização a qualquer título, independente de interpelação judicial ou extrajudicial.

11 CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA- DAS ALTERAÇÕES CONTRATUAIS

11.1 Os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários serão definidos por acordo entre as partes.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DOS CASOS OMISSOS

12.1 Os casos omissos e as situações não previstas no Edital e neste Contrato, serão resolvidos pela CONTRATANTE em conjunto com a Fundação Florestal.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO FORO

13.1 Fica eleito o foro de Brasília - Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Contrato.

13.2 E por estarem justas e acordadas, as partes contratantes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Brasília/DF, _____ de _____ de 2018.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
REPRESENTANTE LEGAL
FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS -
FINATEC
CONTRATANTE

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
REPRESENTANTE LEGAL
NOME DA EMPRESA/ORGANIZAÇÃO
CONTRATADA